



O projeto visa um conjunto de soluções inter-relacionadas onde são consideradas as dinâmicas urbanas existentes junto aos vazios urbanos vistos como elemento democrático no que diz respeito a construção da cidade. Consiste na ideia em que nenhuma ação ou intervenção qualquer que seja deva ser totalitária, onde o método ocasional e democrático, auxiliado dos fatores históricos dados aos acaos ou pragmaticamente pensados sejam determinantes ao desenvolver das dinâmicas urbanas.

Este é o primeiro trecho de implementação da proposta e nele se localizam alguns equipamentos primordiais para o processo de mudança na questão de conscientização ambiental, tecnológica e como o entendimento de um sistema de espaços públicos. Assim o arranjo deste trecho se deu em função de uma busca pelas conexões dos equipamentos existentes e estruturantes da cidade, como exemplo da universidade, a prefeitura o centro de esportes, a igreja matriz e o parque municipal. Logo a intervenção propõe uma amarração destes elementos, buscando distribuir as funções de modo mais ordenado e conectivo, estimulando o uso de transportes alternativos de locomoção e também levar as pessoas a caminharem pelos percursos. Os usos para este trecho variam de um centro de esportes (sendo usado um dos três bolsões de retenção do trecho), conectando-se ao centro de esportes existente. Há também a extensão da fundação cultural com espaços para feiras estudantis e manifestações culturais, fomentando uma reeducação ambiental através da dialética «rio-cidade», essa proposta se encaixa nos objetivos do Museu do Rio também aqui proposto com percursos caminháveis ao longo dos bolsões localizados nesta área, incluindo uma piscina pública que reutiliza a água do rio que passa por um tratamento de limpeza que pode ser acompanhado durante o percurso do museu. Além disso, se tem propostas de uso comercial e gastronômico às proximidades da via, para ter um uso em vários períodos do dia gerando maior vitalidade.

